

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0196 APM DA EMEB LOPES TROVÃO

50.146.554/0001-70

Rua Austrália, 120

Independência - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
ATIVO	27.579,15 D	6.481,02 D
CIRCULANTE	27.579,15 D	6.481,02 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	27.475,80 D	6.415,37 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	7.563,35 D	13,43 D
BANCO DO BRASIL S/A - CADERNETA DE POUPANÇA	7.563,35 D	13,43 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	19.912,45 D	6.401,94 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO - CAD POUPANÇA	496,56 D	6.401,94 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	12.523,93 D	0,00 D
BANCO DO BRASIL S/A- PDDE QUAL M ALFAB/ED CONECT- F.INV	6.891,96 D	0,00 D
CREDITOS	103,35 D	65,65 D
CREDITOS A RECEBER	103,35 D	65,65 D
OUTROS VALORES A RECEBER	103,35 D	65,65 D
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	27.579,15 C	6.481,02 C
CIRCULANTE	26.926,02 C	6.402,29 C
CONTAS A PAGAR	12,60 C	0,00 D
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - TERCEIROS	12,60 C	0,00 D
PIS / COFINS / CSLL - FONTE	12,60 C	0,00 D
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	6.993,51 C	0,00 D
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	6.993,51 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	68.082,00 C	45.440,00 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	311,78 C	63,76 C
(-) RECURSOS APLICADOS	61.400,27 D	45.503,76 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	19.919,91 C	6.402,29 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	13.020,50 C	6.402,29 C
ENTRADA DE RECURSOS	12.420,00 C	12.400,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	6.411,06 C	6.393,61 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	173,17 C	370,38 C
(-) RECURSOS APLICADOS	5.983,73 D	12.761,70 D
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	6.899,41 C	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - MAIS ALFABETIZAÇÃO	10.140,00 C	0,00 D
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	67,41 C	0,00 D
(-) RECURSOS APLICADOS	7.200,00 D	0,00 D
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	3.892,00 C	0,00 D
PATRIMONIO LÍQUIDO	653,13 C	78,73 C
PATRIMONIO SOCIAL	653,13 C	78,73 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	653,13 C	78,73 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	73,13 C	0,00 D
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	580,00 C	78,73 C

SIRLEI DOS SANTOS BATIDA
 DIRETORA EXECUTIVA
 C.P.F.: 281.951.108-27

MARIA DE LOURDES ROCHA
 Contador
 CRC Nº : 1SP215598/O-9

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 001

0196 APM DA EMEB LOPES TROVÃO

50.146.554/0001-70

Rua Austrália, 120

Independência - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2018	2017
RECEITAS	75.164,00 C	58.635,46 C
ORDINARIAS - SEM RESTRIÇÃO	580,00 C	370,00 C
CUSTEIO	580,00 C	370,00 C
DOAÇÕES DIVERSAS	580,00 C	370,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA FISICA	0,00 C	370,00 C
DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS PESSOA JURIDICA	580,00 C	0,00 C
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	74.584,00 C	58.265,46 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	61.400,27 C	45.503,76 C
GOVERNO MUNICIPAL	61.400,27 C	45.503,76 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	61.400,27 C	45.503,76 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	13.183,73 C	12.761,70 C
GOVERNO FEDERAL	13.183,73 C	12.761,70 C
PDDE BÁSICO	5.983,73 C	12.761,70 C
PDDE QUALIDADE MAIS ALFABETIZAÇÃO	7.200,00 C	0,00 C
DESPESAS	74.584,00 D	58.556,73 D
DESPESAS ORDINARIAS	0,00 C	291,27 D
SEM RESTRIÇÃO	0,00 C	291,27 D
MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA	0,00 C	291,27 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	0,00 C	291,27 D
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	74.584,00 D	58.265,46 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	61.400,27 D	45.503,76 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	61.400,27 D	45.503,76 D
MATERIAIS DIVERSOS	17.553,80 D	18.087,08 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.601,01 D	150,00 D
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	3.500,00 D	3.300,00 D
ESTUDO DO MEIO (PASSEIOS)	9.030,00 D	5.800,00 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	4.500,00 D	4.380,00 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	23.407,76 D	12.630,68 D
PREVIDENCIA SOCIAL (CPP)	807,70 D	820,00 D
BIBLIOTECA ESCOLAR INTERATIVA	0,00 C	336,00 D
ATIVIDADE EDUCACIONAL - GOV FEDERAL	13.183,73 D	12.761,70 D
PDDE BASICO	5.983,73 D	12.761,70 D
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	0,00 C	3.788,20 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÃO	0,00 C	1.954,50 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	5.983,73 D	7.019,00 D
PDDE QUALIDADE - M CULTURA/ ALFABETIZ/ ED CONECT	7.200,00 D	0,00 C
MATERIAIS E SERVIÇOS DIVERSOS	7.200,00 D	0,00 C

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	580,00

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2018

Folha: 002

0196 APM DA EMEB LOPES TROVÃO

50.146.554/0001-70

Rua Austrália, 120

Independência - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição

2018

2017

SIRLEI DOS SANTOS BATIDA
DIRETORA EXECUTIVA
C.P.F.: 281.951.108-27

MARIA DE LOURDES ROCHA
Contador
CRC Nº : 1SP215598/O-9

ROCHA CONTABILIDADE

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto - Exercício Findo em 31/12/2018

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2018- R\$	2017- R\$
Recursos Recebidos		
(+) Entidades Governamentais (com restrição)	94.534,00	57.840,00
(+) Entidades Privadas	0,00	0,00
(+) Doações e Contribuições Voluntárias	580,00	370,00
(+) Próprias	0,00	0,00
(+) Rendimentos Financeiros	552,36	434,14
(+) Outros	15,77	0,00
Pagamentos Realizados		
(-) Aquisição de Bens e Serviços (com restrição)	-74.584,00	-58.265,46
(-) Aquisição de Bens e Serviços (sem restrição)	0,00	-291,27
(-) Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	0,00	0,00
(-) Outros Pagamentos	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	21.098,13	87,41
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(+) Recursos Recebidos pela Venda de Bens	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	0,00	0,00
(-) Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	0,00	0,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Recebimento de Empréstimos	0,00	0,00
(+) Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
(-) Pagamento de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	21.098,13	87,41
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	6.481,02	6.393,61
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	27.579,15	6.481,02

Sirlei dos Santos Batida
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora CRC 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em reais – R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Lopes Trovão** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Austrália, 120 Bairro Santo Inácio CEP 09861-390, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07- Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A Entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Municipal e Federal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2018	Governo Municipal	68.082,00	61.400,27
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	311,78	
2018	Governo Federal – FNDE – PDDE	26.452,00	13.183,73
2018	Rendimentos de Aplicações Financeiras	240,58	

Exercício	Concedente	Valor Recebido R\$	Valor Realizado R\$
2017	Governo Municipal	45.440,00	45.503,76
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	63,76	
2017	Governo Federal – FNDE – PDDE	12.400,00	12.761,70
2017	Rendimentos de Aplicações Financeiras	370,38	

7 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o DIRETO.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2018.

Sirlei dos Santos Batida
Diretora Executiva

Maria de Lourdes Rocha
Contadora – CRC 1SP215598/O-9